

OBSERVARE 1st International Conference

16 - 17 - 18 November, 2011

I Congresso Internacional do OBSERVARE

16 - 17 - 18 Novembro, 2011

INTERNATIONAL TRENDS and Portugal's Position



AS TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS e a posição de Portugal

Actas

Universidade Autónoma de Lisboa | Fundação Calouste Gulbenkian

<http://observare.ual.pt/conference>

Com ou contra a NATO: a estratégia múltipla da Rússia no espaço de segurança euro-asiático

Sandra Fernandes
Universidade do Minho

Alena Vieira
Universidade do Minho

Palavras chave: Rússia, Eurásia, Arquitectura de Segurança, Defesa, Grande Potência

A geopolítica do espaço euro-asiático tem evoluído significativamente desde o fim da Guerra Fria. À desintegração do Estado soviético líder e à redistribuição regional de poder, acrescentou-se a reemergência da Rússia desde o segundo mandato do presidente Putin. A partir de 2004, Moscovo tem sido capaz de impor alguns resultados mais favoráveis, a nível regional e global. O desejo renovado russo para reformular as relações e instituições de segurança na Eurásia é particularmente visível em duas iniciativas principais. Por um lado, há uma tendência para o reforço do perfil da Rússia como “Grande Potência Militar”. Esta tendência inclui o fortalecimento da CSTO, a revitalização de alianças militares bilaterais existentes e a conclusão de novos acordos sobre as bases militares no “estrangeiro próximo”. Por outro lado, a proposta lançada pelo presidente Medvedev em meados de 2008 evidencia a aspiração de adaptar as instituições de segurança a um novo ambiente estratégico. Estas novidades coincidem com o agravamento de disputas de segurança acerca do projecto dos EUA para estender o escudo antimíssil na Europa. Além disso, a guerra russo-georgiana criou um ambiente mais tenso para as relações com o Kremlin na região. Outros pontos de tensão são fornecidos pela independência do Kosovo e as aspirações da Ucrânia e da Geórgia em aderir à NATO e à UE. O artigo analisa os lances da Rússia para criar novos arranjos de segurança e defesa. Argumentamos que esses passos precisam, em primeiro lugar, de ser claramente identificados e relacionados com um contexto estratégico mais alargado. Em segundo lugar, é avaliada a capacidade efectiva de Moscovo para além da mera retórica. Para o efeito, o artigo irá considerar aspectos políticos, institucionais e operacionais.

Sandra Fernandes – Professora na Universidade do Minho. Doutorada em Multilateralismo e as relações UE-Rússia: a praxis de uma cooperação competitiva (*Sciences Po* Paris, 2010). Foi distinguida com o Prémio Jacques Delors em 2005 pela sua investigação sobre as relações entre a União Europeia e a Rússia, particularmente nas suas dimensões políticas e de segurança. Autora de diversas publicações incluindo: “EU Policies towards Russia, 1999-2007: Realpolitik Intended” in N. Tocci (ed.), “Competing for Eurasia: Russia and European Union Perspectives”, em co-autoria com L. Simão in R. Freire and R. Kanet (eds.), *Russia in Eurasia: External Player and Regional Dynamics* (Palgrave Macmillan, 2010).

Alena Vieira – Doutorada em Ciência Política pela Universidade de Erlangen-Nuremberga (2007), Alemanha, e Investigadora Integrada no Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade do Minho. Desde 2010 é investigadora de Pós-Doutoramento da FCT. Auditora do Curso da Defesa Nacional 2009-2010. Os seus interesses de investigação incluem o espaço pós-Soviético, integração Europeia, Política Europeia de Vizinhança, processos de democratização e a política externa. Autora de artigos especializadas incluindo o livro: “A UE, Rússia e Bielorrússia”, Ibidem-Verlag, 2008.